



Pitta se livra novamente de perder o cargo

Com os votos dos vereadores acusados de se beneficiarem de práticas criminosas da prefeitura, Celso Pitta foi absolvido pela Câmara Municipal de São Paulo e continua no cargo.

As onze acusações, elaboradas pela OAB paulista, foram rejeitadas no plenário da Câmara.

O parecer aprovado pela Comissão Processante havia recomendado a cassação baseada em apenas dois itens, o empréstimo de R\$ 800 mil feito ao prefeito pelo empresário Jorge Yunes e a viagem de Pitta a França – para assistir a Copa de 1998 – paga pela Vega Ambiental, empresa que coleta o lixo na cidade.

A responsável pelas acusações referentes à viagem, a jornalista Rosely Forganes, não foi ouvida, pois o pedido de depoimento, feito à presidência da Câmara, foi negado.

Date Created

12/07/2000